

Volúcia Urbana

Reportagem Especial

INSEGURANÇA

Trinta ruas mais perigosas para roubos de carros

Reportagem fez levantamento junto a moradores e polícia e descobriu as vias mais visadas por bandidos. Serra tem mais crimes

Érica Vaz

Todo dia, pelo menos 10 motoristas são vítimas de roubo ou furto de veículos na Grande Vitória. Atraídos pela facilidade de atacar e fugir, muitos criminosos costumam "bater ponto" nos mesmos locais.

Através de um levantamento feito pela Polícia Militar e com moradores, a reportagem de **A Tribuna** listou as 30 ruas mais perigosas na Região Metropolitana, que mostram onde as pessoas são alvos de criminosos com mais frequência.

Segundo dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp), quatro bairros da Grande Vitória lideraram os casos de roubos e furtos.

No município da Serra, onde 610 carros foram furtados e 531 roubados em 2010, o bairro onde há mais registros é Laranjeiras: foram 290 crimes.

Ruas como a Casimiro de Abreu, Isaac Newton e a Avenida Central foram apontadas por policiais e moradores como aquelas onde se concentraram a maioria dos roubos.

Em Cariacica, foram 412 furtos e 498 roubos. O bairro mais visado é



Campo Grande, com 263 veículos roubados de seus donos. A rua Bom Pastor foi apontada como a mais problemática. "É muito furto. A pessoa deixa o carro e na volta não encontra nada", atestou um taxista do bairro.

Em Vila Velha, foram 503 furtos e 583 roubos. Os ataques dos bandidos concentraram-se na Praia da Costa, líder com 120 casos. As ruas que ficam próximas aos centros comerciais e bares badalados fo-

ram as mais atacadas. Entre elas estão as ruas Curitiba, Henrique Moscoso, Desemb. Augusto Botelho e avenida Antônio Gil Veloso.

"São 45 mil habitantes e 150 estabelecimentos comerciais. Milhares de pessoas passam pelo shopping do bairro diariamente. Isso atrai os criminosos, principalmente para as ruas que ficam no entorno desses locais movimentados", disse o presidente da Associação de Moradores da Praia da

Costa, Sebastião de Paula. Já na capital, foram 389 furtos e 209 roubos. O bairro que mais atraiu os ladrões foi Jardim Camburi, com 103 casos. As ruas José Celso Cláudio e Italina Pereira Motta, e as avenidas Dante Michelin e Norte-Sul foram apontadas como as mais perigosas.

Nas ruas dessas regiões, motoristas precisam dobrar a atenção e andar com os vidros e as portas fechados.

Motoristas facilitam ataques, diz PM

Foram exatamente 1.914 furtos e 1.823 roubos de carros na Grande Vitória no ano de 2010. Mas esses números poderiam ser menores se o motorista estivesse mais atento aos cuidados básicos na hora de deixar o carro na rua, precauções que podem dificultar ou até evitar que o veículo seja levado.

Para o diretor do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), major Nyilton Rodrigues, o ladrão busca a todo momento uma oportunidade para agir e prefere a pessoa cuja abordagem parecer mais fácil.

"Andar sempre com os vidros fechados, evitar estacionar em locais

isolados ou parar para ajudar estranhos em rodovias reduz muito a chance de ser o alvo. Medidas simples como checar se o carro tem combustível suficiente ou decorar a placa do carro podem ajudar. Atendemos muitos casos em que a vítima nem sabe dizer os dados do carro", contou o major.

Outra dica importante é a agilidade em avisar a polícia. "Quanto mais cedo a polícia for acionada, mais chance de recuperar o carro. E não pense em reagir — bandido nunca age sozinho. Sempre tem um comparsa por perto dando cobertura, mesmo que a vítima não veja", diz o major.



MAJOR Nyilton Rodrigues diz que motoristas precisam ter mais atenção

DICAS DE SEGURANÇA

Mulheres são alvos no trânsito

- > ANDE sempre com os vidros fechados e as portas trancadas.
- > NÃO deixe objetos expostos dentro do veículo, como presentes, bolsas, joias e aparelhos eletrônicos.
- > EVITE colar no vidro do carro adesivos que revelem sua profissão, condição social ou nome de filhos.
- > MULHERES devem evitar dirigir sozinhas. Bandidos são covardes e veem nelas um alvo mais frágil.
- > EQUIPAR o carro com pelo menos um dispositivo de segurança, como alar-

- me ou rastreador.
- > À NOITE, procure não parar em sinais. Reduza a velocidade para dar tempo do sinal abrir quando você se aproximar.
- > NUNCA desafie o bandido.
- > NÃO dê carona para estranhos, nem pare para ajudar desconhecidos em locais isolados ou tarde da noite.
- > MANTENHA-SE sempre atento ao que acontece ao seu redor.

Fonte: Polícia Militar

BAIRROS E RUAS

1º Laranjeiras (SERRA)

290 roubos e furtos de carros

- > AVENIDA Central
- > RUA Casimiro de Abreu
- > RUA Isaac Newton
- > RUA Thomas Edson
- > RUA Euclides da Cunha
- > RUA Álvares Cabral

2º Campo Grande (CARIACICA)

263 roubos e furtos de carros

- > AVENIDA Expedito Garcia
- > RUA Bom Pastor
- > RUA Ministro Eurico Salles
- > RUA Padre José Carlos
- > RUA Getúlio Vargas

3º Praia da Costa (VILA VELHA)

120 roubos e furtos de carros

- > AVENIDA Hugo Musso
- > AVENIDA Antônio Gil Veloso
- > RUA 15 de Novembro
- > RUA Curitiba
- > RUA Henrique Moscoso
- > RUA Castelo Branco
- > RUA Desemb. Augusto Botelho

4º Jardim Camburi (VITÓRIA)

103 roubos e furtos de carros

- > AVENIDA Dante Michelin
- > AVENIDA José Maria V. Santos
- > RUA José Celso Cláudio
- > RUA Italina Pereira Motta

ANDRESSA CARDOSO - 10/05/2010

AV. HUGO MUSSO
VILA VELHAAV. ESPÍRITO SANTO
CARIACICAAV. EXPEDITO GARCIA
CARIACICA

INSEGURANÇA

A21969-2

Moradores pedem PMs e câmeras

Os apelos são frequentes e traduzidos em diversos ofícios encaminhados para a cúpula da Segurança Pública na Grande Vitória. E para alguns moradores, a notícia de que seu bairro lidera o número de roubos e furtos de veículos no município não chega a ser uma novidade.

“Se nada mudar, vamos estar sempre no topo da criminalidade”, desabafou Sebastião de Paula, presidente da Associação de Moradores da Praia da Costa, em Vila Velha.

De acordo com ele, várias cartas reivindicando melhorias na segurança foram produzidas no último ano. “Atualmente, são 16 policiais militares se revezando em uma região com mais de 45 mil habitantes. O ideal seriam 44 policiais. O SAC, central de atendimento da polícia no bairro, não funciona 24 horas. Os moradores ligam primeiro para lá e não para o 190”, contou Sebastião.

Já em Laranjeiras, na Serra, as

queixas também se concentram no baixo efetivo policial na região.

“São apenas 24 policiais, divididos em turnos, em um bairro com 16 mil moradores e comerciantes. Estamos tentando trazer a sede da 3ª Companhia para a nossa região”, contou Paulo César Carneiro Spínola, presidente da Associação Comunitária do bairro.

Em Campo Grande, Cariacica, bairro com cerca de 25 mil habitantes, a queixa é pela falta de agentes de trânsito e câmeras de segurança nas ruas.

“A média é de duas ocorrências por dia de roubo de carro. São 64 policiais para 48 bairros. Só na Expedido Garcia, em Campo Grande, passam 30 mil pessoas por dia. Os poucos policiais que ficam aqui fazem o que podem. Com a presença de agentes e câmeras, os bandidos ficariam mais inibidos”, acredita Ceumar Luiz Sepulcre, presidente da Associação de Moradores.

Em Jardim Camburi, Vitória, o pedido é de câmeras nas principais vias de acesso, principalmente para inibir o uso e a venda de drogas. “Um crime está ligado ao outro. Muitos ladrões são usuários”, contou Jair Lima de Oliveira, presidente da Associação de Moradores do bairro.

O QUE OS MORADORES QUEREM

Atendimento 24h nos bairros

Reivindicações

Praia da Costa, Vila Velha

- > AUMENTO de 28 policiais militares e SAC funcionando 24 horas.
- > AMPLIAÇÃO do Projeto Rua Segura. Em 2009, houve a promessa de oito policiais para vigiar as ruas mais perigosas, mas só quatro atuam, segundo a Associação de Moradores.

Laranjeiras, Serra

- > MAIS policiamento nas ruas adjacentes à Avenida Central, além da mudança da 3ª Cia para o bairro.

Campo Grande, Cariacica

- > CONTRATAÇÃO de agentes de trânsito e aumento de PMs nas ruas.

- > INSTALAÇÃO de câmeras de videomonitoramento.

Jardim Camburi, Vitória

- > MAIS policiais em trechos que dão acesso à Rodovia Norte-Sul e ao shopping do bairro.

Respostas

- > A PREFEITURA de Cariacica informou que vai contratar 10 agentes de trânsito. Também negocia um projeto de videomonitoramento com a Secretaria da Segurança.
- > A POLÍCIA MILITAR pede aos moradores que procurem os comandantes das subunidades para avaliar a possibilidade de remanejamentos.

MEDO NO BAIRRO

KADIDJA FERNANDES/AT



Intimidação de flanelinhas

A atuação de flanelinhas no bairro Laranjeiras, na Serra, vem tirando o sono de moradores. Tanto que uma das queixas mais frequentes que chega à Associação de Moradores está relacionada à intimidação deles.

“São muitas reclamações de moradores que são seguidos e ameaçados por flanelinhas no bairro. Recentemente, policiais civis vieram

aqui cadastrá-los para tentar coibir a ação deles e descobrir se tem gente agindo como informante para bandidos”, relatou Paulo César Carneiro Spínola, presidente da Associação.

A presença de usuários de drogas também aumenta a insegurança. “Já passamos esses problemas para a polícia. Esperamos que esse ano os crimes diminuam”, disse.

Rodovias usadas para fuga

Bairros que dão acesso às rodovias federais e estaduais costumam ser mais visados por bandidos que roubam carros. O motivo é a suposta facilidade para escapar da polícia. Um exemplo disso é o bairro Jardim Camburi, em Vitória, líder no número de roubos e furtos de carros.

Segundo o tenente Bravin, subcomandante da 4ª Companhia (Maria Ortiz) do 1º Batalhão (Vitória), ruas no entorno da Rodovia Norte-Sul, por exemplo — que dá acesso ao município da Serra — são os locais mais perigosos.

“Todas as ruas do bairro são abertas, o que facilita a fuga, prin-

cipalmente para a Serra. O bairro também é característico por ter muitos carros ‘dormindo’ na rua, por falta de vagas em garagens, o que expõe ainda mais ao risco.”

O diretor do Centro Integrado Operacional de Defesa Social (Ciodes), major Nylton Rodrigues, alerta para que os moradores, ao parar em cruzamentos e semáforos próximos a alguma “rota de fuga”, tenha a atenção redobrada, como na BR-262, que corta municípios como Cariacica e Serra.

“Geralmente, esses locais são mais desertos, afastados. É mais fácil para o criminoso fugir sem ser notado”, explicou.

KADIDJA FERNANDES - 06/12/2010



RODOVIA Norte-Sul, na divisa entre Vitória e Serra, é considerada perigosa

OUTROS LOCAIS

Jardim da Penha

(VITÓRIA)

- > AVENIDA Anísio Fernandes Coelho
- > AVENIDA Francisco Generoso da Fonseca
- > RUA Saturnino Rangel Mauro

Jardim América

(CARIACICA)

- > AVENIDA América
- > AVENIDA Espírito Santo

Jacaraípe

(SERRA)

- > AVENIDA Abdo Saad

Coqueiral de Itaparica

(VILA VELHA)

- > AVENIDA Santa Leopoldina

Muquiçaba

(GUARAPARI)

- > AVENIDA Ewerson de Abreu Sodré

AJUDA A QUEM É ALVO

KADIDJA FERNANDES/AT



Vítima levada à polícia

Em Campo Grande, Cariacica, a rotina de roubos e furtos de carros é presenciada de perto por taxistas que trabalham na região. Não raro, eles ajudam as vítimas a procurar a polícia e a voltar para casa.

“Já socorri gente que deixa o carro na rua para fazer compras, ir a um consultório, e quando volta, não encontra o veículo. Até caminhão de mudança já vi os criminosos levando”, contou o taxista, que cita as ruas Bom Pastor e Padre José Carlos como as mais perigosas.

Para ele, faltam policiais e agentes de trânsito. “Os poucos PMs ficam sobrecarregados. O bairro é muito grande”, disse.